



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS DE CORTE**

Maria Fernanda Cattani<sup>a\*</sup>, Débora Capelão Silveira<sup>a</sup>, Larissa Lucena Borges<sup>a</sup>

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha

\*Autor correspondente (Orientador)

Maria Fernanda Manica-Cattani: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Inseminação artificial, gado de corte,  
IATF

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A inseminação artificial é um meio reprodutivo muito utilizado nos dias atuais a fim de facilitar a vida do produtor, bem como aumentar o percentual de sucesso dos nascimentos do gado de corte. Portanto, para o produtor, hoje, a inseminação artificial é um método muito importante, pois com uso desta técnica o sucesso dos nascimentos é muito maior, além de se poder controlar o período do ano em que os bezerras nascerão. Ela se divide em dois ramos: a Inseminação Artificial por Observação, uma técnica em que se acompanha e se observa o cio da vaca e, assim que ela entra em seu período fértil realiza-se então a inseminação. E Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF) que consiste na técnica de induzir o cio das vacas para que todos os nascimentos ocorram no mesmo período do ano. O objetivo deste trabalho foi comparar os métodos reprodutivos para descobrir qual deles apresenta maior sucesso e benefício a partir de pesquisa retroativa realizada com os bovinos de corte da raça Angus na fazenda Rio Tainhas, localizada no Faxinal dos Pelúcios, na cidade de Jaquirana, Rio Grande do Sul.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizados três lotes de fêmeas, compostos, no total, por 63 animais. Quanto aos machos, foram utilizados sêmens dos seguintes touros: O Redemption, nascido em 12 de janeiro de 2011; O touro Tarrã, nascido em 23 de novembro de 2012; Uma dose do touro Copeiro, nascido em 22 de julho de 2011; O Sitz Logic, único Aberdeen Angus, dentre touros nascido em 10 de agosto de 2011; E o touro Matrix 033 que é o touro usado em monta natural. Quanto aos métodos, na Inseminação Artificial por observação, neste, primeiramente, observa-se o cio da vaca, como já citado anteriormente, para logo então inseminá-la. Já na IATF, para indução do cio, no dia 0 é aplicado o Primer - um dispositivo intravaginal de liberação lenta de progesterona e mais 2ml de RIC BE, uma solução oleosa injetável de Benzoato de Estradiol. No dia 8 o primer é retirado e são injetados 2ml de ESTRON, cujo princípio ativo é Cicloprostenol que ajuda na sincronização do cio,

em seguida, mais 1ml de RIC BE. Também são aplicados 0,5ml de FOLLTROPIN V - um extrato de Hormônio Folículo Estimulante - e, no dia 10, a vaca é finalmente inseminada. O método de monta natural é utilizado apenas em casos onde não se obtém sucesso na inseminação artificial. Uma ultrassonografia é realizada e, caso a vaca esteja vazia, é aguardado um novo cio para fazer a monta natural. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A partir dos dados da tabela acima que, a taxa de sucesso da inseminação artificial por observação é de 75%. Quanto aos touros, o sucesso reprodutivo do Redemption foi de 77,8% e, o touro Tarrã foi de 80%. O Matrix 033 é o touro utilizado para monta natural, que não obteve sucesso na reprodução. No primeiro lote da IATF podemos observar a taxa de sucesso em 55%. Por outro lado, a taxa de sucesso do touro Tarrã é de 52,64%, e quanto ao touro Copeiro, a única dose de sêmen utilizada ocorreu com sucesso. No segundo lote desse método de inseminação, observamos 47,8% de sucesso. O touro Sitz Logic obteve 55% de sucesso, já o Redemption, de suas três doses utilizadas, nenhuma obteve sucesso reprodutivo o deixando com 0% de aproveitamento. Quanto aos custos de reprodução, a dose do sêmen varia de R\$ 35,00 à R\$ 55,00, que pode depender do garanhão a ser escolhido. Já no método de monta natural, um touro reprodutor custa aproximadamente R\$ 8.000,00, podendo ter em sua vida útil aproximadamente 120 filhos. Na IATF, tem-se, ainda, os custos dos hormônios que são aplicados. Porém, com este método o produtor não tem a preocupação e nem o dispêndio de tempo de ficar indo ao campo todos os dias para observação e controle do cio das vacas. Corroborando com o estudo acima, Silva et. al, em suas observações relata que o custo benefício a inseminação artificial por observação obteve melhor resultado visto que o custo da prenhes é influenciado pelo tempo da estação e eficiência reprodutiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que, apesar de se apresentar um pouco mais laborioso para o produtor, o melhor método de reprodução é o de inseminação artificial por observação, cujo período de inseminação ocorreu entre outubro a novembro de 2017. Quanto aos dois lotes reproduzidos através da inseminação artificial por tempo fixo, o que obteve maior sucesso foi o primeiro, cujas vacas foram inseminadas em dezembro de 2017. Se compararmos os touros, a partir dos dados, o Tarrã foi o que obteve maior taxa de sucesso, seguido do Redemption e por último o Sitz Logic.